



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Pontuação do escore de Bedside PEWS em uma enfermaria pediátrica e predição de deterioração clínica - Estudo de casos e controles |
| Autor | ISABEL SAORIN CONTE |
| Orientador | CLARISSA GUTIÉRREZ CARVALHO |

Pontuação do escore de Bedside PEWS em uma enfermaria pediátrica
e predição de deterioração clínica – Estudo de casos e controles

Autor: Isabel Saorin Conte

Orientador: Clarissa Gutiérrez Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A identificação de crianças que estejam apresentando deterioração clínica pode ser facilitada pela utilização do Pediatric Early Warning Score (PEWS). Tal escore foi implementado nas internações pediátricas do Hospital de Clínica a partir de junho de 2016, não tendo sido ainda, porém, verificada a efetividade desse novo método para a predição de deterioração clínica. Por conseguinte, o estudo busca avaliar a variação da pontuação de Bedside PEWS de crianças internadas em enfermaria nas 24h anteriores à admissão em Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP) e comparar com a pontuação de pacientes-controle.

Metodologia: Estudo de casos e controles, retrospectivo, em enfermaria, durante dois meses (outubro a dezembro de 2017). Excluídos os pacientes admitidos em UTIP por pós-operatório, provenientes da emergência e que permaneceram por menos de 24 horas na internação antes da admissão na UTIP. Dados obtidos através de prontuário e valores de PEWS das fichas de sinais vitais. Definido controle o paciente que esteve no mesmo quarto e com a mesma faixa etária do paciente caso, no dia em que aquele internou na UTIP. A análise estatística foi feita com auxílio do programa SPSS 18.0.

Resultados: Amostra total de 24 pacientes em 35 internações em UTIP, mais 24 controles em 35 avaliações. O preenchimento do escore foi considerado inadequado em 22% dos casos, tendo sido aferido na média 6 vezes a cada internação, sem diferença entre os grupos. O PEWS mediano foi maior no grupo caso (3,5 vs 1, $p=0,006$), o PEWS máximo mediano dos pacientes foi maior nos casos (5 vs 2, $p=0,01$), sendo que 20% dos pacientes casos apresentaram algum valor ≥ 8 nas 12h anteriores à admissão na UTIP, versus nenhum no grupo controle ($p=0,01$). A AUC foi maior para os valores de PEWS entre 7-12h pré internação (AUC=0,32).

Conclusões: O ponto de corte no valor 8 do escore foi mais sensível do que no valor 9. O escore foi pouco sensível mas bastante específico, conseguindo sinalizar deterioração clínica em pacientes internados com horas de antecedência a admissão em UTI pediátrica. Além disso, é superior em pacientes do grupo caso, porém a sazonalidade na nossa coleta pode ter interferido com os baixos valores encontrados do escore e da AUC.